

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Árvore

25-06-2015

$\text{♩} = 90$
N.C. D A Bm F#m G

Sou a ár-vo-re frondo-sa, Sempre verde, sempre ami-ga. Sou o pou-so dos can-

6 D A⁷ Bm F#m G

sa-dos Que os pás-sa-ros a - bri-ga. Em meus ra-mos fazem ni-nhos A-ve - zi-nhas do Se-

12 F#m G D A⁷ Bm

nhor. Estou sem-pre cal-ma e pron-ta Para con-ce-der a-mor. Se me fe-rem eu per-

18 F#m G F#m G D A⁷

dô - o, Não pa-ro pra me ving-ar, Desse mo-do mostro aos ho-mens Uma ma-nei-ra de a-

24 Bm F#m G F#m

mar. Meu me - ni - no, não se zan-gue Com al-guém que o mal-tra-tar Se vo-

29 G D A⁷ A⁷ D

cê qui-ser ser gran-de De-ve sa-ber per-do-ar. Meu me - sa-ber per-do - ar.

A Barca

25-06-2015

$\text{♩} = 60$

D A⁷ D D⁷ G A⁷

Tu te abeiraste da pra-ia. Não buscas-te nem sábios, nem ri - cos

8 D A⁷ D D⁷ G D

Somente que-res que eu te si - ga. Se - nhor, tu me olhaste nos o-lhos,

16 Bm Em⁷ A⁷ D D⁷ G

A sor - rir, pronunciaste meu no - me Lá na pra-ia, eu larguei o meu

23 D Bm Em⁷ A⁷ D A⁷ D A⁷

bar-co Junto a ti, buscarei outro mar... Tu sabes bem que, em meu

31 D D⁷ G A⁷ D

bar-co, Eu não te - nho nem ouro, nem espa - das So-men-te a re - de

38 A⁷ D D A⁷ D D⁷ G

e o meu tra-ba - lho. Tu, pesca-dor de outros la - gos, Ân-sia e-ter - na

45 A⁷ D A⁷ D D

de al mas que espe-ram Bondo-so a-mi - go, que assim me cha-mas.

Abelhinha

25-06-2015

$\text{♩} = 110$
E

A-belhinha que me dá o mel, Ra-io de Sol que i-lu-mi-na o di-a.

5 B⁷ B⁷ E E A B⁷ E E B⁷ E

Go-ta d'água que mata a sede, Também quero servir à vi-da. Rá rá rá, vou traba-lhar.

11 E B⁷ E E B⁷ E E B⁷ E

Rei, rei, rei, se-mea - rei Ri, ri, ri, com a-le-gri-a, Ro, ro, ro, com muito a-mor.

Belo

25-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

Bom Pastor

25-06-2015


Meu bom pas-tor é Cris-to, Com e-le an-da - rei. Con-duz me a cal-mas


á-guas, Com e-le an-da - rei. Sem-pre, sem-pre, com e-le an-da - rei.

Caminho do Pai

25-06-2015

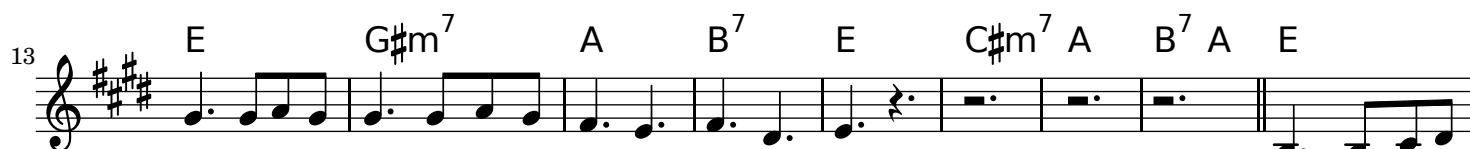
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-minho te leva ao Pai. Gui-a - rei os passos



6 teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i - rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



13 vim, a-onde vou, por onde irás, i - rei tam-bém.

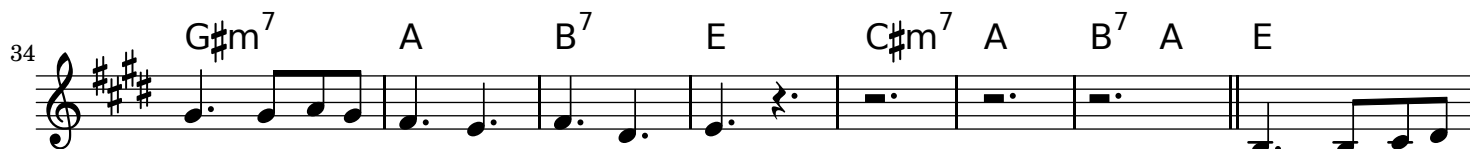
Vem e eu te di-



22 rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi - rá teu cora-



28 ção. Sim, eu i - rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



34 mim, na Tu-a luz ve - rei a luz

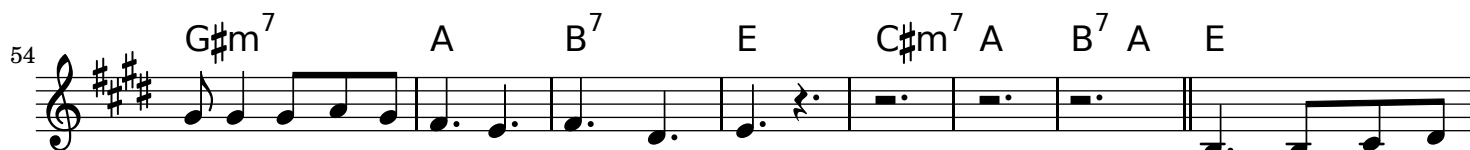
Vem, e eu te fa-



42 rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

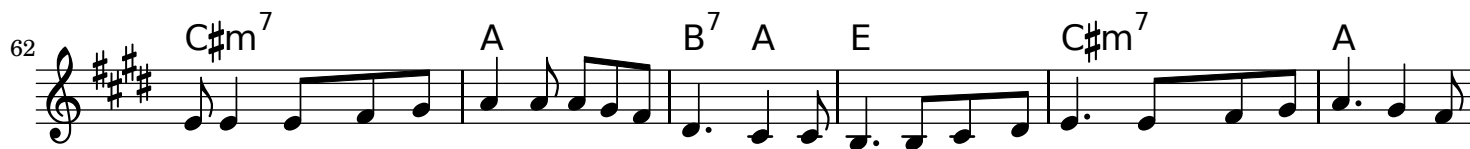


48 or. Sim, eu i - rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



54 dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



62 pera quem possa e queira re-a-li-zar, Com a-mor, a construção de um mundo mui-to me-

68

lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu nome aos meus ir - mãos I-remos nós e o Teu a -

74

mor vai const-ru-ir en - fim a paz.

Cativar

25-06-2015

$\text{♩} = 160$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷

Quan-do um ir-mão nos pro-cu-ra em bus-ca de a-po-io con-for-to e luz É

5 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-mor em nome de Je-sus. Outro nos chega con-

10 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tan-do as di-fi-cul-da-des e do-res do lar É nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-

15 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

mor e tam-bém ca-ti-var Cati - var é a - mar É tam-bém car-re - gar Um pou-

21 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

qui - nho da dor Que al-guém tem que le - var. Ca-ti - vou, dis-se al-guém, la-ços

27 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

for - tes cri - ou. Res-pon - sá - vel é vo - câ pe-lo que ca - ti - vou

Doce

25-06-2015

$\text{♩} = 72$
C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C C Em F G⁷ C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C al

ven-to, o ar e a á-gua pu - ra: Fon - te de vi - da de Su-a cri-a - tu - ra.

Era de Luz

25-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}
 - de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$
 - de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9$ $F\#^9$ D^{7M} E^7
 É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 A^{7b13} A^6
 - gre - do: Bus-ca a luz quem quer a luz.

1. 2.

O Fim da Estrada

25-06-2015

♩ = 140

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (indicated by two sharps), and common time (C). The tempo is marked as 140 beats per minute. The score consists of 63 measures, grouped into lines of five measures each, with measure numbers 6, 12, 18, 24, 30, 35, 45, 51, 57, and 63 indicated at the start of their respective lines. Chord symbols are placed above the staff, often with a line connecting them to the notes they accompany. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The piece concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the final measure.

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -
da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -
ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -
nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a
luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra
re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -
ar. Sempre vou te se -
guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem
fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o
tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go
vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

O Jovem Rico

25-06-2015

♩. = 60

1 
Cer - to di - a al-guém che - gou e ao mes - tre per - gun-

3 
tou: "O que es-pe - ra Deus de mim, co - mo pos - so ser fe -

5 
liz?" Vá e ven - de tu-do o que tens e dá a quem não

8 
tem a - mor, Dá de ti mes - mo sem na-da es-pe-rar, E vol-ta, pe-ga tua

11 
cruz e vem, se-gue co - mi-go as-sim, Sem na-da a pe-dir te - rás tu-do en-

14 
fim. A - que - le jo - vem foi -se em - bo-ra, Dei-xou tu - do pra ou-tra

17 
ho-ra, Mas Je-sus ain-da nos diz: "É tem-po de ser fe - liz." fim.

Olhe para o Céu

25-06-2015

$\text{♩} = 80$

Olhe para o céu, Olhe para o mar Vê que mara vi - lhas Meu

Deus cri-ou! Su-ba lá nos mon-tes, O-lhe pa-ra os bos-ques

Vê que ma-ra-vi - lhas Meu Deus cri-ou! Se - nhor, Tu és o

Sol que nos a-que - ce! Se-nhor, Tu és a Lu - a que i-lu-mi - na! Se -

nhor, Tu és a es-tre - la que ori-en - ta! Se-nhor, és o ca - mi-nho! Se -

nhor, Te quero sem-pre ao meu la - do. Senhor, és meu a - mi-go e bem ama-do. Se -

nhor, Te agrade-ço pe - los Teus cuida - dos, Fi - ca co - nos - co Se -

nhor, Se-nhor, Se - nhor O-lhe pa-ra o céu.

Oração de São Francisco

25-06-2015

$\text{♩} = 80$ Am C Am E Am

Se-nhor, fa-zei-me ins-tru-men-to de Vos-sa paz. On-de hou-ver

5 Dm F Am Dm F Am

ó-dio, que eu leve o a-mor; Onde houver o-fen-sa, que eu leve o perdão; Onde houver dis-

9 C Am C E Am

cór-dia, que eu leve a uni-ão; Onde houver dú-vida, que eu le-ve a fé; Onde houver

13 Dm F Am Dm F

er-ro, que eu le-ve a ver-da-de; On-de hou-ver de-ses-pe-ro, que eu le-ve a es-pe-

16 Am C Am

ran-ça; On-de hou-ver tris-te-za, que eu le-ve a a-le-gri-a; On-de hou-ver

19 C E Am C Am

tre-vas, que eu le-ve a luz. Oh, Mes-tre, fa-zei que eu pro-cu-re

23 Dm Am E Am Dm

mais Con-so-lar, que ser con-so-la-do; Com-pre-en-der, que ser com-preen-

27 G⁷ C E Am E Am

di-do; A-mar, que ser a-ma-do. Pois é dan-do que se re-ce-be, É per-do-

32 Dm G⁷ C E Am E Am

ando que se é per-do-a-do, E é morren-do que se vi-ve para a vida e-ter-na.

Quanta Paz

25-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C \sharp m E C \sharp m F \sharp m B 7

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B 7 E C \sharp m E C \sharp m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C \sharp m F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C \sharp m F \sharp m B 7 E E 7 A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G \sharp m F \sharp m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B 7 E E 7

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G \sharp m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F \sharp m A B 7 E B 7 E B 7

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, enfim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

blante que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!

Usa, Senhor, as Minhas Mãos

26-06-2015

$\text{♩} = 140$
E F#m B⁷ E

U-sa, Se-nhor, as minhas mãos No gran-de plan-ti - o do bem. Os

5 F#m B⁷ E

ho-mens são to-dos ir-mãos Na Ter-ra e nos mun-dos do a-lém. Que eu

9 E⁷ A Am E

sai-ba ser bom de ver-da-de, Senhor; Que eu sai-ba plan-tar ca-ri - da-de e a-mor; Que eu

13 C#m F#m B⁷ E

possa servir de instrumento da paz; Oh! Quando o Senhor minhas mãos u-sa - rás?